

O intelectual e o político

Em entrevista ao jornalista Mario Grondona, do Canal 9 de Buenos Aires, Fernando Henrique Cardoso respondeu a uma pergunta sobre se acredita que o regime capitalista exclui a igualdade social. Respondeu que não, mas fez um alerta aos que acreditam que o mercado é capaz de resolver sozinho todos os problemas.

Perguntado sobre as diferenças entre o intelectual e político, Cardoso mencionou um adversário. "O Lula é muito mais vivo do que os intelectuais pensam. Eles é que o colocaram numa camisa de força", afirmou. Depois disse que era mais fácil, pelo menos do ponto de vista político, ser um intelectual. "O intelectual é mais livre para pensar. Ele está treinado para dizer o que pensa e para anunciar suas descobertas, e nesse sentido ele é mais individualista." Já o político, segundo Cardoso, não pode se apropriar de uma idéia. "Ele tem que ser menos individualista. E tem que ter mais cuidado, porque aquilo que diz sempre tem uma consequência".

Cardoso disse que a política não acabou com seu lado intelectual. E insistiu em que tanto o trabalho de um intelectual quanto o de um político tem de ser baseado em princípios e exigir cuidados, o intelectual com a incapacidade de mudar e o político com a vaidade. "Felizmente, acho que sou mais inteligente do que vaidoso." (M.F.B.)